



Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'C03', Tipo 005

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Português

Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto abaixo.

O Brasil é hoje um dos líderes mundiais do comércio agrícola, ocupando a primeira posição nos embarques de açúcar e de carne bovina e a segunda, nas vendas de soja e de carnes de aves. Já era o maior exportador mundial de café, mas até há uns 20 anos a maior parte de sua produção agropecuária era menos competitiva que a das principais potências produtoras. Esse quadro mudou, graças a um persistente esforço de modernização do setor. Um levantamento da Organização Mundial do Comércio (OMC) conta uma parte dessa história, mostrando o aumento da presença brasileira nas exportações globais entre 1999 e 2007. Uma história mais completa incluiria também um detalhe ignorado pelos brasileiros mais jovens: o suprimento do mercado interno tornou-se muito melhor quando o país se transformou numa potência exportadora e as crises de abastecimento deixaram de ocorrer. Essa coincidência não ocorreu por acaso.

A prosperidade mundial e o ingresso de centenas de milhões de pessoas no mercado de consumo, em grandes economias emergentes, favoreceram a expansão do comércio de produtos agropecuários nas duas últimas décadas. Mas, apesar das condições favoráveis criadas pela demanda em rápida expansão, houve uma dura concorrência entre os grandes produtores. A competição foi distorcida pelos subsídios e pelos mecanismos de proteção adotados no mundo rico e, em menor proporção, em algumas economias emergentes.

A transformação do Brasil num dos líderes mundiais de exportação agropecuária foi possibilitada por uma combinação de ações políticas e empresariais. Um dos fatores mais importantes foi o trabalho das instituições de pesquisa, amplamente reforçado a partir da criação da Embrapa, nos anos 70. A ocupação do cerrado por agricultores provenientes de outras áreas – principalmente do Sul – intensificou-se nessa mesma época. Nos anos 80, rotulados por economistas como "década perdida", a agropecuária exibiu dinamismo e modernizou-se, graças ao investimento em novas tecnologias e à adoção de melhores práticas de produção. O avanço tecnológico foi particularmente notável, nessa época, na criação de gado de corte e na produção de aves. Isso explica, em boa parte, o sucesso comercial dos dois setores nos anos seguintes. Com o abandono do controle de preços, a transformação da agropecuária acelerou-se nos anos 90 e o Brasil pôde firmar sua posição como grande exportador.

A magnitude da transformação fica evidente quando se observam os ganhos de produtividade. As colheitas cresceram muito mais do que a área ocupada pelas lavouras. Aumentou a produção de carne bovina, indicando uma pecuária muito mais eficiente. No setor de aves, o volume produzido expandiu-se consideravelmente. Isso permitiu não só um grande avanço no mercado externo, mas também um enorme aumento do consumo por habitante no mercado interno. Proteínas animais tornaram-se muito baratas, refletindo-se nas condições de vida de milhões de brasileiros.

(O Estado de S. Paulo, Notas & Informações, A3, 29 de novembro de 2009, com adaptações)

1. É correto afirmar, de acordo com o texto, que
- (A) apesar da adoção de melhores práticas de produção, a transformação do Brasil em país exportador foi impossibilitada por barreiras criadas nos países mais ricos.
 - (B) a dura concorrência entre os grandes produtores levou a uma redução das áreas destinadas à agropecuária, em todo o país.
 - (C) as condições de vida de milhões de brasileiros melhoraram em razão da oferta abundante de alguns produtos no mercado interno.
 - (D) as grandes economias emergentes foram responsáveis por eventuais crises de abastecimento, devido ao aumento da demanda por alimentos.
 - (E) o sucesso comercial dos produtos agropecuários brasileiros se deveu, especialmente, à melhoria no abastecimento do mercado interno.

2. Essa coincidência não ocorreu por acaso. (1º parágrafo)

A opinião acima se baseia na correlação observada entre

- (A) ampliação do espaço das lavouras e transformação do Brasil em potência exportadora.
- (B) fim das crises de abastecimento do mercado interno e oferta abundante dos mais variados produtos à população.
- (C) modernização da agropecuária com investimentos em tecnologia e adoção de práticas eficazes de produção.
- (D) liderança nas exportações e melhoria no fornecimento de produtos destinados ao consumo da população brasileira.
- (E) estabelecimento de barreiras de proteção pelos países mais ricos e maior consumo de alimentos nos países emergentes.

3. Está implícito no texto o fato de que

- (A) a década de 80 foi corretamente rotulada de "década perdida", em razão dos escassos investimentos na produção agropecuária brasileira.
- (B) os mecanismos de proteção adotados por algumas nações permitiram um considerável aumento na oferta mundial de produtos agropecuários.
- (C) a modernização ocorrida no setor cafeeiro colocou o Brasil entre os principais exportadores de produtos agrícolas no mercado internacional.
- (D) o setor agrícola brasileiro, por ter produtividade inferior à dos demais países, foi um obstáculo à presença do país no mercado internacional.
- (E) os exportadores brasileiros enfrentaram barreiras comerciais impostas por outros países produtores para ampliar sua participação nas exportações mundiais.



<p>4. O emprego dos dois-pontos no 1º parágrafo</p> <p>(A) impõe restrição ao sentido do que vem sendo afirmado.</p> <p>(B) assinala a intenção de haver diálogo com um possível leitor.</p> <p>(C) acentua a repetição de um mesmo dado, já informado.</p> <p>(D) destaca a informação obtida pela Organização Mundial do Comércio.</p> <p>(E) introduz segmento explicativo de uma expressão anterior.</p>	<p>7. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta em:</p> <p>(A) Como foi criado mecanismos de proteção aos mercados das nações mais ricas, a concorrência entre os produtores tornaram-se mais fortes nas últimas décadas.</p> <p>(B) Como se tratavam de produtos de reconhecida qualidade, a presença dos exportadores brasileiros ampliaram-se consideravelmente nos últimos anos.</p> <p>(C) A conquista de novos mercados pelos exportadores brasileiros não ocorreram tranquilamente, devido aos mecanismos de proteção criados em algumas nações.</p> <p>(D) As exportações de produtos brasileiros para o mercado externo resultaram de várias medidas que se tomaram nas áreas política e empresarial.</p> <p>(E) A produtividade necessária para possibilitar iguais condições de competitividade nos mercados internacionais garantem a oferta de alimentos no mercado interno.</p>
<p>5. Identifica-se relação de causa e consequência, respectivamente, em:</p> <p>(A) <i>A ocupação do cerrado por agricultores provenientes de outras áreas – principalmente do Sul – intensificou-se nessa mesma época.</i></p> <p>(B) <i>Com o abandono do controle de preços, a transformação da agropecuária acelerou-se nos anos 90 e o Brasil pôde firmar sua posição como grande exportador.</i></p> <p>(C) <i>Já era o maior exportador mundial de café, mas até há uns 20 anos a maior parte de sua produção agropecuária era menos competitiva que a das principais potências produtoras.</i></p> <p>(D) <i>Mas, apesar das condições favoráveis criadas pela demanda em rápida expansão, houve uma dura concorrência entre os grandes produtores.</i></p> <p>(E) <i>A competição foi distorcida pelos subsídios e pelos mecanismos de proteção adotados no mundo rico e, em menor proporção, em algumas economias emergentes.</i></p>	<p>8. Exportadores brasileiros lançaram-se conquista de vários mercados internacionais, após modernização do setor agropecuário, que passou a oferecer esses mercados produtos de qualidade reconhecida.</p> <p>As lacunas da frase acima estarão corretamente preenchidas, respectivamente, por</p> <p>(A) à - a - a</p> <p>(B) à - a - à</p> <p>(C) a - a - à</p> <p>(D) a - à - à</p> <p>(E) à - à - a</p>
<p>6. Isso permitiu não só um grande avanço no mercado externo, mas também um enorme aumento do consumo por habitante no mercado interno. (último parágrafo)</p> <p>O sentido original da afirmativa acima reaparece corretamente, com outras palavras, em:</p> <p>(A) Tanto o mercado externo quanto o consumo por habitante no mercado interno acusaram grandes avanços.</p> <p>(B) Não houve tantos avanços no mercado interno, apesar do aumento na comercialização para o mercado externo.</p> <p>(C) Nem tanto no mercado externo quanto no mercado interno, se avançaram no consumo dos habitantes, que aumentou.</p> <p>(D) O grande avanço do mercado no exterior só não foi maior no mercado interno, que aumentou o consumo por habitante.</p> <p>(E) O consumo dos habitantes no mercado interno só não superou o do mercado externo, com seu grande avanço.</p>	<p>9. ... a maior parte de sua produção agropecuária era menos competitiva que <u>a</u> das principais potências produtoras. (1º parágrafo)</p> <p>O pronome grifado substitui corretamente, respeitando-se o contexto, a expressão:</p> <p>(A) a comercialização de soja e de carnes de aves.</p> <p>(B) a exportação mundial de café.</p> <p>(C) a produção agropecuária.</p> <p>(D) a primeira posição no mercado externo.</p> <p>(E) a principal potência produtora.</p> <p>10. A ocupação <u>do cerrado</u> por agricultores provenientes de outras áreas ... (3º parágrafo)</p> <p>O mesmo tipo de regência assinalado acima SÓ NÃO se configura no segmento grifado em:</p> <p>(A) graças ao investimento <u>em novas tecnologias</u>.</p> <p>(B) nas condições <u>de vida</u> de milhões de brasileiros.</p> <p>(C) o ingresso <u>de centenas de milhões de pessoas</u>.</p> <p>(D) a expansão <u>do comércio</u>.</p> <p>(E) por uma combinação <u>de ações políticas e empresariais</u>.</p>



Atenção: As questões de números 11 a 20 baseiam-se no texto abaixo.

Uma tese corrente entre os antropólogos sustenta que um dos marcos da separação entre o homem e os demais primatas foi o advento da família nuclear. Formada por pai, mãe e filhos que vivem juntos, ela se opõe à chamada família estendida, em que os animais andam em bandos e as relações entre membros consanguíneos se dão de outras formas. Entre os chimpanzés e os bonobos, nossos parentes mais próximos na árvore da evolução, como entre muitos outros mamíferos sociais, a guarda da prole fica exclusivamente a cargo da fêmea.

Uma pesquisa recente de um grupo de arqueólogos alemães confirma a antiguidade da família nuclear entre humanos. O estudo foi feito com base num conjunto de quatro túmulos coletivos, que datam de 4.600 anos atrás, encontrados próximos ao rio Saale, no interior da Alemanha. Os túmulos abrigavam treze ossadas, cujas fraturas sugeriam que os indivíduos haviam sido vítimas de um massacre. Por análises de DNA, provou-se que num dos túmulos pai, mãe e filhos – dois meninos com cerca de 5 e 9 anos – haviam sido enterrados juntos. Como mostra uma reconstituição artística feita a partir das ossadas, cada uma das crianças foi sepultada, respectivamente, junto aos braços do pai e da mãe. O achado constitui a mais antiga evidência arqueológica de família nuclear já encontrada e identificada por meio da genética.

Até meados do século XX, prevalecia entre os antropólogos a ideia de que a família nuclear era uma instituição apenas cultural. Ela está presente em mitos consagrados como Adão e Eva, a primeira das famílias, segundo a Bíblia. Hoje se acredita que a família nuclear tenha se estabelecido por trazer vantagens evolutivas. Segundo o biólogo holandês Frans de Waal, um dos maiores primatologistas da atualidade, "É provável que a família nuclear tenha sido essencial para diferenciar a espécie humana, garantir sua sobrevivência e sua disseminação pelo planeta".

Várias hipóteses apontam nesse sentido. Nas gerações imemorais, os machos que ficavam mais perto das fêmeas geravam mais descendentes que os aventureiros, que só apareciam de vez em quando. A relação estável também ganhou espaço porque, entre humanos, criar um filho não é fácil. O bebê exige cuidados especiais por mais tempo que outros primatas. Em ambientes hostis, como a selva ou a savana, proteger a criança era difícil. Sob a ótica do pai, estar por perto para arranjar comida, manter as feras afastadas e garantir a sobrevivência da prole representava uma vantagem evolutiva.

Como mostra a imagem da família abraçada no túmulo encontrado na Alemanha, o instinto familiar é ancestral no Homo sapiens.

(Leandro Nardoch. **Veja**, 10 de dezembro de 2008, pp. 114-115, com adaptações)

11. As *vantagens evolutivas*, de acordo com o texto, são, principalmente,

- (A) variedade de formas de relacionamento entre as espécies e vínculo consanguíneo.
- (B) caracterização da espécie humana e influência cultural de certos mitos familiares.
- (C) geração de maior número de descendentes e garantia de sobrevivência da prole.
- (D) diferenciação entre o homem e os demais primatas e mudanças nas relações sociais.
- (E) papel de guarda da prole desempenhado pelas fêmeas e de provedor, pelos machos.

12. Uma síntese correta do texto está apresentada em:

- (A) A descoberta de ossadas reforça a ideia de que o núcleo familiar floresceu e se manteve através das eras por favorecer a evolução da espécie humana.
- (B) A vida dos homens primitivos era bastante semelhante à dos primatas e sujeita a atos de violência, como os massacres que destruíam famílias inteiras.
- (C) Achados arqueológicos, mesmo em quantidade notável, nem sempre conseguem esclarecer divergências entre os especialistas no assunto.
- (D) A influência das religiões, desde as épocas mais remotas, permitiu o estabelecimento de núcleos familiares estáveis entre os seres humanos.
- (E) O convívio marcado por um comportamento típico de bandos favoreceu a sobrevivência de algumas espécies animais, como chimpanzés e bonobos.

13. O texto aponta

- (A) semelhanças indiscutíveis na organização social e familiar de várias espécies de primatas, incluída a espécie humana.
- (B) influências culturais remotíssimas que nortearam a formação dos núcleos familiares durante a Antiguidade.
- (C) divergência nas conclusões de pesquisadores sobre as condições de diferenciação da espécie humana em relação aos outros primatas.
- (D) mudança de visão de antropólogos em relação à instituição familiar, confirmada por achados arqueológicos.
- (E) dificuldades encontradas por arqueólogos para chegar a interpretações científicas a partir de achados antiquíssimos.



<p>14. Uma pesquisa recente de um grupo de arqueólogos alemães <u>confirma</u> a antiguidade da família nuclear entre humanos. (2º parágrafo)</p> <p>A frase cujo verbo exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima é:</p> <p>(A) <i>Várias hipóteses apontam nesse sentido.</i></p> <p>(B) <i>... geravam mais descendentes que os aventureiros ...</i></p> <p>(C) <i>... em que os animais andam em bandos ...</i></p> <p>(D) <i>... que datam de 4.600 anos atrás ...</i></p> <p>(E) <i>... de que a família nuclear era uma instituição apenas cultural.</i></p>	<p>18. O estudo <u>foi feito</u> com base num conjunto de quatro túmulos coletivos ... (2º parágrafo)</p> <p>O verbo que admite a transposição grifada acima está na frase:</p> <p>(A) Massacres de famílias inteiras eram aparentemente comuns em épocas remotas da história da humanidade.</p> <p>(B) Segundo os arqueólogos, machos aventureiros ficavam em desvantagem em relação àqueles mais constantes junto às fêmeas.</p> <p>(C) Uma vantagem evolutiva foi a consolidação de uma família com presença constante do pai, como guardião da prole.</p> <p>(D) A existência de uma família nuclear garantiu a separação entre a espécie humana e a dos demais primatas.</p> <p>(E) Entre algumas espécies de primatas os cuidados com a prole competem exclusivamente à fêmea.</p>
<p>15. Os túmulos <u>abrigavam</u> treze ossadas... (2º parágrafo)</p> <p>O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima está na frase:</p> <p>(A) <i>... que só apareciam de vez em quando.</i></p> <p>(B) <i>A relação estável também ganhou espaço ...</i></p> <p>(C) <i>... e as relações entre membros consanguíneos se dão de outras formas.</i></p> <p>(D) <i>O achado constitui a mais antiga evidência arqueológica de família nuclear...</i></p> <p>(E) <i>Várias hipóteses apontam nesse sentido.</i></p>	<p>19. ... <u>ela se opõe à chamada família estendida, em que os animais andam em bandos</u> ... (1º parágrafo)</p> <p>A expressão pronominal grifada acima preenche corretamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) A noção o núcleo familiar garantiria a sobrevivência da prole propiciou um vínculo pessoal mais forte e duradouro.</p> <p>(B) As hipóteses se referiam os pesquisadores ainda não haviam sido confirmadas, apesar de todo o material recolhido.</p> <p>(C) Ainda não foi possível obter os resultados dos estudos antropológicos os pesquisadores sonhavam.</p> <p>(D) Arqueólogos concluíram, a partir de estudos recentes, é bastante remota a origem da família nuclear.</p> <p>(E) Estudos permitem datar de muito tempo atrás a época se consolidou a ideia de família nuclear.</p>
<p>16. Considere as afirmativas seguintes:</p> <p>I. Há, no texto, informação explícita a respeito do significado de família nuclear.</p> <p>II. Está implícito no texto que recursos oferecidos pela genética são importantes auxiliares em estudos arqueológicos.</p> <p>III. A conclusão que surge no último parágrafo é coerente com o desenvolvimento do texto.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) II e III, somente.</p> <p>(B) I, II e III.</p> <p>(C) II, somente.</p> <p>(D) I e II, somente.</p> <p>(E) I e III, somente.</p>	<p>20. Hoje se acredita que a família nuclear <u>tenha se estabelecido por trazer vantagens evolutivas</u>. (3º parágrafo)</p> <p>O emprego da forma verbal grifada acima denota, considerando-se o contexto,</p> <p>(A) condição de realização de um fato.</p> <p>(B) ação terminada no passado.</p> <p>(C) hipótese plausível.</p> <p>(D) dúvida baseada em fatos.</p> <p>(E) fato concreto.</p>
<p>17. O trecho colocado entre aspas no 3º parágrafo constitui</p> <p>(A) constatação da existência de mitos familiares ancestrais.</p> <p>(B) exposição de dúvida em relação à organização familiar.</p> <p>(C) afirmativa secundária no desenvolvimento do texto.</p> <p>(D) fato concreto que assinala a importância do núcleo familiar.</p> <p>(E) reprodução textual de hipótese atribuída a um biólogo.</p>	

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Objeto que se constitui parcialmente ou é definido em termos de si próprio. Nesse contexto, um tipo especial de procedimento (algoritmo) será utilizado, algumas vezes, para a solução de alguns problemas. Esse procedimento é denominado:
- (A) Recursividade.
(B) Rotatividade.
(C) Repetição.
(D) Interligação.
(E) Condicionalidade.
22. Na subprogramação, sobre objetos locais, considere:
- I. Um objeto é dito local quando sua definição estiver dentro de um procedimento, ou quando for declarado como parâmetro formal do procedimento.
- II. Um objeto local só é visível dentro da unidade onde foi declarado.
- III. Objetos locais são aqueles declarados em unidades mais externas, podendo ser referenciados em unidades mais internas.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e III.
(B) III.
(C) I.
(D) II.
(E) I e II.
23. Existem basicamente três métodos de controle de entrada e saída: *pooling* (ou entrada e saída programada), E/S por interrupção e o DMA, que significa
- (A) *Direct Main Access*.
(B) *Data Memory Action*.
(C) *Direct Memory Action*.
(D) *Data Memory Access*.
(E) *Direct Memory Access*.
24. Na conversão de uma base decimal para uma outra base qualquer, o processo direto é composto por duas partes:
- (A) soma sucessiva da parte inteira e multiplicação sucessiva da parte fracionária.
(B) divisão sucessiva da parte inteira e multiplicação sucessiva da parte fracionária.
(C) subtração sucessiva da parte inteira e multiplicação sucessiva da parte fracionária.
(D) divisão sucessiva da parte inteira e subtração sucessiva da parte fracionária.
(E) divisão sucessiva da parte inteira e soma sucessiva da parte fracionária.
25. O SQL (*Structured Query Language*) é uma linguagem de pesquisa declarativa para banco de dados relacional. A DDL permite ao usuário definir tabelas novas e elementos associados. A sigla DDL significa:
- (A) *Data Default List*.
(B) *Definition Data Language*.
(C) *Data Definition Language*.
(D) *Data Default Language*.
(E) *Data Definition List*.
26. São projetadas para fornecer aos desenvolvedores uma solução JAVA permitindo criar aplicações *web*. Para sua criação é necessário importar a classe padrão de extensão de dois pacotes. Essa é a definição de:
- (A) *JavaScript*.
(B) *XML.javax*.
(C) *Javax*.
(D) *Servlets*.
(E) *Server*.
27. Na UML, o diagrama que serve para organizar o comportamento do sistema é o diagrama de
- (A) sequência.
(B) estados.
(C) caso de uso.
(D) classes.
(E) objetos.
28. São os meios utilizados para a visualização dos blocos de construção da UML e representam graficamente um conjunto de elementos, além de permitir a visualização do sistema sob diferentes perspectivas. Essa é a definição de:
- (A) Relacionamentos.
(B) Diagrama.
(C) Eventos.
(D) Classes.
(E) Objetos.
29. A sigla PL/SQL significa uma linguagem
- (A) padrão SQL para o SGBD ORACLE.
(B) padrão SQL para qualquer SGBD.
(C) procedural do ORACLE, que substitui a linguagem SQL.
(D) procedural do ORACLE, que estende o padrão SQL.
(E) procedural, que estende o padrão SQL para qualquer SGBD.
30. No PL/SQL, o comando *SELECTION* serve para
- (A) projetar relacionamentos na Base de Dados.
(B) projetar heranças na Base de Dados.
(C) escolher linhas em uma tabela.
(D) escolher colunas em uma tabela.
(E) projetar conexões na Base de Dados.



<p>31. É um método do objeto <i>History</i>:</p> <p>(A) <i>Case</i>. (B) <i>Left</i>. (C) <i>Open</i>. (D) <i>Forward</i>. (E) <i>Hostname</i>.</p>	<p>37. A arquitetura multicamadas divide-se em três camadas lógicas. São elas:</p> <p>(A) Apresentação, Negócio e Acesso a Dados. (B) Apresentação, Natureza e Acesso a Dados. (C) Apresentação, Negócio e Alteração. (D) Manipulação, Natureza e Acesso a Dados. (E) Manipulação, Negócio e Acesso a Dados.</p>
<p>32. O evento <i>Onblur</i> ocorre quando o objeto</p> <p>(A) perde o foco, independentemente de ter havido mudança de conteúdo. (B) perde o foco e há mudança de conteúdo. (C) muda o foco. (D) recebe o foco. (E) é selecionado.</p>	<p>38. Existem diversos servidores de aplicação compatíveis com a especificação do J2EE 1.4. NÃO contém um servidor de aplicação compatível com o J2EE 1.4:</p> <p>(A) <i>Apache</i>. (B) <i>Objectweb Jonas</i>. (C) <i>JavaWeb</i>. (D) <i>JBoss</i>. (E) <i>GlassFish</i>.</p>
<p>33. Permitem escrever trechos de código da linguagem usada na página:</p> <p>(A) Funções. (B) <i>Scriptlets</i>. (C) Laços. (D) Comentários. (E) Expressões.</p>	<p>39. As tabelas são compostas de linhas, dentro das quais são colocadas células que são responsáveis pelo controle do conteúdo envolvido pela tabela. A tag <i>TH</i> é responsável por</p> <p>(A) determinar a largura da tabela ou da célula. (B) determinar a altura da tabela ou da célula. (C) determinar a linha. (D) marcar o texto da célula com negrito e posicioná-lo no centro do alinhamento horizontal. (E) determinar os atributos da tabela.</p>
<p>34. Na diretiva <i>page</i>, do JSP, podemos utilizar o atributo <i>import</i> que permite</p> <p>(A) configurar arquivos <i>html</i>. (B) importar figuras. (C) configurar pacotes. (D) importar arquivos <i>html</i>. (E) importar pacotes.</p>	<p>40. Tag que deve ser utilizada entre a tag <i>HEAD</i> e <i>/HEAD</i> e que serve para definir os atributos identificadores do seu site como "<i>author</i>", "<i>copyright</i>" e "<i>keywords</i>". Essa é a tag</p> <p>(A) <i>Equiv</i>. (B) <i>Meta</i>. (C) <i>Title</i>. (D) <i>Content</i>. (E) <i>Body</i>.</p>
<p>35. No <i>JavaScript</i>, a caixa de mensagem "<i>Confirm</i>"</p> <p>(A) permite que o usuário insira um nome e/ou um número dentro da caixa de texto. (B) exibe apenas uma informação para o usuário. (C) permite que o usuário insira um nome dentro da caixa de texto. (D) permite que o usuário insira um número dentro da caixa de texto. (E) solicita uma confirmação do usuário, positiva ou negativa.</p>	<p>41. No Tomcat é a ferramenta que permite ao administrador verificar o status do servidor, listar as aplicações <i>web</i> instaladas, instalar, desinstalar, iniciar, parar e recarregar cada uma das aplicações <i>web</i> implantadas:</p> <p>(A) <i>Tomcat Manager</i>. (B) <i>Tomcat Manager Monitor</i>. (C) <i>Tomcat Monitor</i>. (D) <i>Tomcat Documentation</i>. (E) <i>Monitor Tomcat</i>.</p>
<p>36. O método <i>getMonth()</i> pode retornar o seguinte intervalo de valores:</p> <p>(A) [0 a 36] (B) [1 a 12] (C) [0 a 11] (D) [0 a 23] (E) [0 a 24]</p>	<p>42. Rede que tem como principal característica a possibilidade de acesso somente dentro da empresa, sem acesso via internet:</p> <p>(A) Intranet. (B) Extranet. (C) <i>Networking</i>. (D) MAN. (E) DWAN.</p>



43. No modelo Entidade-Relacionamento, o componente Lo-sango corresponde
- (A) às entidades.
 - (B) aos modelos.
 - (C) aos atributos.
 - (D) às heranças.
 - (E) aos relacionamentos.
44. Sobre a inserção de imagens na suíte BrOffice.org, considere:
- I. Não insere imagens do tipo .jpg.
 - II. A imagem é referenciada a partir de *links* externos ou seja, ela não faz parte do documento. Dizemos nesse caso que a imagem é vinculada.
 - III. Não insere imagens de documentos oriundos do *MS-Word*.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II.
 - (B) III.
 - (C) I.
 - (D) I e II.
 - (E) I e III.
45. Sobre tipos de cabeamento de redes, considere:
- I. O cabo coaxial foi o último tipo de cabeamento que surgiu no mercado.
 - II. A vantagem do cabo do tipo par trançado, que pode ter transmissão tanto analógica quanto digital, é não ter interferências de ruídos (eletromagnéticos e rádio frequência).
 - III. A transmissão de dados por fibra ótica é realizada pelo envio de um sinal de luz codificado, dentro do domínio de frequência do infravermelho, a uma velocidade de 10 a 15 MHz.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e III.
 - (B) III.
 - (C) I.
 - (D) I e II.
 - (E) I e III.
46. No modelo de banco de dados relacional, todos os dados são representados por tabelas. Uma tabela é ligada (conectada) à outra, incluindo-se a chave primária da outra tabela. Essa coluna incluída é chamada de chave
- (A) *default*.
 - (B) substitutiva.
 - (C) interna.
 - (D) externa.
 - (E) múltipla.
47. Sobre segurança da informação, considere:
- I. Ameaça: algo que possa provocar danos à segurança da informação, prejudicar as ações da empresa e sua sustentação no negócio, mediante a exploração de uma determinada vulnerabilidade.
 - II. Vulnerabilidade: é medida pela probabilidade de uma ameaça acontecer e pelo dano potencial à empresa.
 - III. Risco: ponto pelo qual alguém pode ser atacado, molestado ou ter suas informações corrompidas.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e III.
 - (B) III.
 - (C) I.
 - (D) I e II.
 - (E) I e III.
48. A ICP-Brasil oferece duas categorias de certificados: uma para fins de identificação e autenticação e outra para atividades sigilosas. Essas categorias são:
- (A) A e I.
 - (B) S e I.
 - (C) S e A.
 - (D) A e S.
 - (E) A e C.
49. O sistema operacional precisa apresentar a cada usuário uma interface que aceita, interpreta e então executa comandos ou programas do usuário. Essa interface é comumente chamada de
- (A) *SHELL*.
 - (B) *SUN*.
 - (C) *UNIX*.
 - (D) *DOS*.
 - (E) *MS-DOS*.
50. O sistema operacional é construído como uma série de módulos, sendo que cada módulo é responsável por uma função. NÃO é um módulo de um sistema operacional multiusuário:
- (A) Gerenciador de arquivo.
 - (B) Gerenciador de gravação.
 - (C) Núcleo ou *Kernel*.
 - (D) Gerenciador de processo.
 - (E) Escalonador ou *Scheduler*.



51. Os atributos básicos da segurança da informação são
- (A) confidencialidade, interface e disponibilidade.
 - (B) comunicabilidade, interface e disponibilidade.
 - (C) confidencialidade, integridade e direcionamento.
 - (D) confidencialidade, integridade e disponibilidade.
 - (E) comunicabilidade, integridade e disponibilidade.
-
52. No sistema operacional Windows XP, a sigla ICS significa:
- (A) *Information Command Software.*
 - (B) *Internet Connection Sharing.*
 - (C) *Internet Connection Software.*
 - (D) *Internet Command Sharing.*
 - (E) *Information Connection Software.*
-
53. NÃO é um tipo de distribuição do Linux:
- (A) Kurumim Linux.
 - (B) Slackware Linux.
 - (C) CentOS Linux.
 - (D) Fedora Linux.
 - (E) *Febian* Linux.
-
54. NÃO é um sistema de arquivos suportado pelo Linux:
- (A) JFS.
 - (B) XFS.
 - (C) FAT.
 - (D) NTFS.
 - (E) LNX.
-
55. Componente central do sistema operacional da maioria dos computadores. Serve de ponte entre aplicativos e o processamento real de dados feito no âmbito do *hardware*. Essa é a definição de:
- (A) Sistema.
 - (B) *Software.*
 - (C) *Kernel.*
 - (D) Microprocessador.
 - (E) *Boot.*

Atenção: As questões de números 56 a 60 referem-se ao texto abaixo.

Windows 7 gets the basics right. Here's what you need to know about the new OS.

Harry McCracken, PC World
Monday, October 19, 2009 2:00 pM

The Windows experience occurs mainly in its Taskbar – especially in the Start menu and System Tray. Vista gave the Start menu a welcome redesign; in Windows 7, the Taskbar and the System Tray get a thorough makeover.

Windows 7's revamped Taskbar introduces several new features and gives users much more control over how it looks.

The new Taskbar replaces the old small icons and text labels for running apps with larger, unlabeled icons. If you can keep the icons straight, the new design painlessly reduces Taskbar clutter. If you don't like it, you can shrink the icons and/or bring the labels back.

In the past, you could get one-click access to programs by dragging their icons to the Quick Launch toolbar. Windows 7 eliminates Quick Launch and folds its capabilities into the Taskbar. Drag an app's icon from the Start menu or desktop to the Taskbar, and Windows will pin it there, so you can launch the program without rummaging around in the Start menu. You can also organize icons in the Taskbar by moving them to new positions.

To indicate that a particular application on the Taskbar is running, Windows draws a subtle box around its icon – 56 subtle, in fact, that figuring out [CONJUNCTION] the app is running can take a moment, especially if its icon sits between two icons for running apps.

In Windows Vista, hovering the mouse pointer over an application's Taskbar icon produces a thumbnail window view known as a Live Preview. But when you have multiple windows open, you see only one preview at a time. Windows 7's version



of this feature is slicker and more efficient: Hover the pointer on an icon, and thumbnails of the app's windows glide into position above the Taskbar, so you can quickly find the one you're looking for. (The process would be even simpler if the thumbnails were larger and easier to decipher.)

Also new in Windows 7's Taskbar is a feature called Jump Lists. These menus resemble the context-sensitive ones you get when you right-click within various Windows applications, except that you don't have to be inside an app to use them. Internet Explorer 8's Jump List, for example, lets you open the browser and load a fresh tab, initiate an InPrivate stealth browsing session, or go directly to any of eight frequently visited Web pages. Non-Microsoft apps can offer Jump Lists, too, if their developers follow the guidelines for creating them.

Other Windows 7 interface adjustments are minor, yet so sensible that you may wonder why Windows didn't include them all along. Shove a window into the left or right edge of the screen and it'll expand to fill half of your desktop. Nudge another into the opposite edge of the screen, and it'll expand to occupy the other half. That makes comparing two windows' contents easy. If you nudge a window into the top of the screen, it will maximize to occupy all of the display's real estate.

(Adapted from
http://www.pcworld.com/article/172602/windows_7_review.html)

56. A palavra que preenche corretamente a lacuna no texto é

- (A) such.
- (B) much.
- (C) very.
- (D) many.
- (E) so.

57. Com relação ao Windows 7,

- (A) depois que um ícone é arrastado para a Barra de Tarefas, não é mais possível mudar sua posição.
- (B) qualquer aplicativo pode ser rodado a partir da nova funcionalidade *Quick Launch*.
- (C) o ícone cujo aplicativo está rodando sempre aparece em tamanho maior.
- (D) os ícones são maiores do que os do Windows Vista, mas as etiquetas são menores.
- (E) ele permite arrastar qualquer ícone de aplicativo do menu Iniciar para a Barra de Tarefas.

58. De acordo com o texto, no Windows 7,

- (A) a funcionalidade *Jump Lists* assemelha-se às listas que se obtêm quando se clica com o botão direito dentro de vários aplicativos.
- (B) ainda há ajustes a se fazer, embora a maioria dos novos aplicativos já bastem para que o usuário migre logo para ele.
- (C) é possível abrir até oito janelas simultâneas do Internet Explorer.
- (D) se uma janela for arrastada para o topo da tela, ela automaticamente se expandirá e ocupará a metade superior da tela.
- (E) foram incluídas funcionalidades menores, que são perfeitamente dispensáveis.

59. A palavra que preenche corretamente a lacuna [CONJUNCTION] é

- (A) though.
- (B) whether.
- (C) but.
- (D) thus.
- (E) while.

60. Infere-se do texto que

- (A) o usuário do Windows Vista tinha total controle para personalizar a interface.
- (B) a Barra de Tarefas do Windows 7 ainda tem muitos ícones não essenciais.
- (C) a interface do Windows 7 é muito similar à do Windows Vista.
- (D) o autor gostou do novo desenho do menu Iniciar no Windows Vista.
- (E) as novas etiquetas dos ícones no Windows 7 facilitam a navegação.